



Homem de 64 anos é preso por estupro de vulnerável

Uma ação conjunta das forças de segurança mineira e goiana resultou na prisão de um homem, de 64 anos, investigado pelo crime de estupro de vulnerável. O suspeito, alvo de investigação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em Belo Horizonte, foi localizado na cidade de Caldas Novas (GO), onde estava com a vítima, uma adolescente de 13 anos.

Segundo o delegado Rodolfo Rabelo, da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), o homem se aproximou da família da vítima oferecendo ajuda financeira e assistência em tratamentos de saúde.

Com o apoio da avó, que detinha a guarda da adolescente, ele teria convencido os familiares a permitir a convivência da menina em sua casa. “A investigação mostrou que o suspeito manipulava o contexto familiar para naturalizar uma relação criminosa com a vítima”, pontuou Rabelo.

Ainda de acordo com o trabalho investigativo, a adolescente chegou a ser encaminhada para um abrigo, mas fugiu dias depois, reencontrando-se com o investigado.

Denúncia

A delegada Larissa Mayerhofer, chefe da Divisão de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad), explicou que o caso começou a ser investigado após denúncia recebida pelo Conselho Tutelar do Barreiro, na capital mineira.

As apurações indicaram que a vítima mantinha uma convivência íntima com o suspeito, situação caracterizada como adultização. “É um caso gravíssimo, que escancara o risco de exigir de uma adolescente um comportamento incompatível com sua idade, impondo-lhe uma relação de companheira”, ressaltou.

Prisão

Após articulação da PCMG com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de Minas Gerais (Ficco/MG) e a Polícia Militar de Goiás, o endereço do suspeito naquele estado foi identificado, e ele preso na quarta-feira (1/10). Além de possuir mandado de prisão preventiva, o investigado foi detido em flagrante na companhia da vítima.

Rodolfo Rabelo reforçou a importância da integração entre instituições para o sucesso da operação: “A troca de informações entre os órgãos de Minas Gerais e Goiás foi decisiva para garantir a localização rápida do investigado e a proteção da adolescente”.

Repressão

Durante coletiva de imprensa, realizada nesta quinta-feira (2/10) na sede do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família (Defam), em Belo Horizonte, a chefe da unidade, delegada Danúbia Helena Quadros, destacou o compromisso da instituição na apuração de crimes sexuais contra crianças e adolescentes.

“A ignorância ou o contexto social não justificam condutas criminosas. Crianças e adolescentes têm o direito de brincar, estudar e fazer escolhas livres, independentemente de sua condição socioeconômica”, afirmou.

O suspeito foi encaminhado ao sistema prisional e a vítima está sob acompanhamento da rede de proteção. As investigações continuam para apurar a responsabilidade de familiares que, de alguma forma, consentiram ou favoreceram a situação.